Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: FRANCISCO JAIME RODRIGUES DE LIMA FILHO

Autores: Cícera Viviane Pereira
Maria Williany Silva Ventura
Vanessa Emanuela de Oliveira Silva
Maria do Socorro Vieira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Compreende-se como métodos ativos de aprendizagem a elaboração de situações que aproximem o estudante da realidade, predispondo a disponibilização de recursos para solucionar problemas, desse modo incentivando o aluno a desenvolver senso crítico e reflexivo dentro do próprio processo de ensino-aprendizado. Objetivou-se relatar a experiência de uma oficina sobre elaboração de diagnósticos de enfermagem (DE) desenvolvida com alunos da Universidade Regional do Cariri (URCA). Trata-se de um relato de experiência de uma oficina de DE realizada no mês de julho de 2015 pelos petianos do programa de educação tutorial – PET enfermagem URCA. Para a realização do momento utilizou-se sala climatizada, equipamentos multimídia, cartolinas, pincéis, bexigas e fichas contendo os domínios e classes dos DE. Participaram da atividade 13 acadêmicos e um docente. Para elaboração do presente relato um dos facilitadores da oficina responsabilizou-se por registrar os momentos da mesma, sendo em seguida validado pelos demais. Inicialmente realizou-se dinâmica quebra-gelo intitulada “força do trabalho em equipe”, cada participante dizia seu nome e o semestre que cursava, em seguida arremessava a bexiga que tinha em mãos ao ar, o estudante ao lado repetia a ação e não deveria deixar as demais bolas caírem ao chão, problematizando-se a necessidade de trabalhar em equipe no exercício profissional em enfermagem. No segundo momento os participantes foram divididos em dois grupos, cada um recebeu fichas contendo o nome das classes diagnósticas da taxonomia da NANDA-I (2012-2014), devendo dessa forma, colocá-las corretamente em seu respectivo domínio fixados no quadro branco, com isso, discutiu-se a organização da referida taxonomia e o método de auxílio para busca de diagnósticos. No terceiro momento explanou-se a forma de elaboração e os vários tipos de DE para subsidiar o conhecimento essencial para o momento posterior da oficina. No quarto momento foi entregue a cada grupo livros da NANDA-I, casos clínicos, cartolina e pincéis. Em seguida, cada equipe deveria fazer a leitura dos casos, elaborar diagnósticos e escrevê-los nas cartolinas, apresentando aos demais participantes da oficina. Observou-se durante a execução das atividades ativa participação dos integrantes da oficina, por meio de perguntas e colocações. Verificou-se ainda que todos foram capazes de elaborar diagnósticos e elencar quais são prioritários na assistência em enfermagem.